



PRODUTO: SOLFAC SC 1,25

Data de elaboração: 29/04/2011

Versão: 02

Data de revisão: 19/12/2014

Página 1 de 9

## 1 – Identificação

**Nome da substância ou mistura:** SOLFAC SC 1,25**Código interno de identificação do produto:** 00998575**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Inseticida.

Nome da empresa:

**Bayer S.A. - Divisão: Environmental Science**

Endereço:

Rua Domingos Jorge, 1100 – Socorro  
São Paulo/SP – Brasil  
CEP: 04779-900

Fábrica:

Estrada Boa Esperança, 650  
Belford Roxo – Rio de Janeiro – Brasil  
CEP 26110-100

Telefone para contato:

0800 01 79 966

Emergência em caso de acidentes:

0800 02 43 334

E-mail:

[saude.ambiental@bayer.com](mailto:saude.ambiental@bayer.com)

Site:

[www.saudeambiental.com.br](http://www.saudeambiental.com.br)

## 2 – Identificação de perigos

**Classificação da mistura\*:****Classes de Perigo****Categoria**

Toxicidade aguda – Oral

4

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo

1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico

1

\* ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 2: Sistema de classificação de perigo, 2009. Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

### Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução \*\*:

Pictogramas:



Palavra de advertência:

Atenção

Frases de perigo:

H302: Nocivo se ingerido

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução:

Prevenção:

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

**PRODUTO:** SOLFAC SC 1,25**Data de elaboração:** 29/04/2011**Versão:** 02**Data de revisão:** 19/12/2014

Página 2 de 9

Resposta à emergência:

P330: Enxágue a boca.

P391: Recolha o material derramado.

P301 + P312: EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Disposição:

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado, conforme legislação vigente.

\*\* ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 3: Rotulagem, 2012. Versão corrigida 2: 2013.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:**

A exposição a grandes quantidades do produto pode causar efeitos neurológicos.

### 3 – Composição e informações sobre os ingredientes

**MISTURA**

Suspensão concentrada (SC); beta-ciflutrina 125 g/L.

**Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:**

Nome	Número CAS	Concentração (%)
beta-ciflutrina	68359-37-5	11,6 %

### 4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:

Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema adequado de respiração. Administre oxigênio se a vítima respira com dificuldade. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Contato com a pele:

Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Contato com os olhos:

Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Ingestão:

NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

Nocivo se ingerido. Em contato com a pele pode causar irritação, vermelhidão, dor, ressecamento e parestesia (sensação de coceira e queimação na pele). Em contato com os olhos pode causar vermelhidão e dor. Quando inalado, pode causar tosse, tontura, dor de cabeça e náusea. Se ingerido pode causar náusea, vômito e dor abdominal. A exposição a grandes quantidades pode causar dor de cabeça, tontura, tremores, fasciculações musculares, convulsões e coma.

**Notas para o médico:**

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de parestesia, pode-se fazer uso tópico de vitamina E (acetato de tocoferol) para amenizar os efeitos

**PRODUTO:** SOLFAC SC 1,25**Data de elaboração:** 29/04/2011**Versão:** 02**Data de revisão:** 19/12/2014

Página 3 de 9

cutâneos causados pelos piretroides.

## 5 – Medidas de combate a incêndio

### Meios de extinção:

Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, espuma normal ou neblina.

Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais de controle do fogo em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

### Perigos específicos da mistura:

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como cloreto de hidrogênio, cianeto de hidrogênio, fluoreto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio e monóxido de carbono.

### Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

## 6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

### Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Utilize equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste todas as fontes de ignição. Não fume. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com equipamento de proteção individual. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Afaste todas as fontes de ignição. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções, e sinalize a área contaminada.

### Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Bayer S/A, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

### Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material inerte e não combustível. Recolha o material com auxílio de uma pá, evitando a formação de faíscas e acondicione em recipiente lacrado e identificado para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada.

Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Contate a Bayer S/A. para devolução e destinação final.

Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não

**PRODUTO:** SOLFAC SC 1,25**Data de elaboração:** 29/04/2011**Versão:** 02**Data de revisão:** 19/12/2014

Página 4 de 9

contaminado e proceda conforme indicado acima.

## 7 – Manuseio e armazenamento

### Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Assegure ventilação adequada. Leia atentamente o modo de uso. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Observe o prazo de validade. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave as mãos nos intervalos de trabalho e após o manuseio do produto. Remova as roupas após o uso e lave-as antes de usá-las novamente. Lave as roupas de trabalho separadamente das roupas da família. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

### Condições de armazenamento seguro:

Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz em temperaturas entre -10 e 50°C. Mantenha o produto longe de alimentos, bebidas e outros materiais de consumo humano. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

## 8 – Controle de exposição e proteção individual

### Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira (NR 15) (MTE, 2014), ACGIH (2014), OSHA e NIOSH para os ingredientes da formulação.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2013) nem pelo ACGIH (2014) para os ingredientes da formulação.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

### Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto e ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

### Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face:

Óculos de proteção de acordo com EN 166 (campo de uso 5 ou equivalente).

Proteção da pele:

Use macacão de proteção (tipo 3).

Use duas camadas de roupas quando possível. Roupas de poliéster/algodão ou somente de algodão devem ser vestidas sob o macacão e devem ser lavadas frequentemente em lavanderias especializadas.

Se a roupa de proteção for respingada ou significativamente contaminada, faça a descontaminação o mais rapidamente possível e remova-a cuidadosamente, e descarte-a como indicado pelo fabricante.

Use luvas de borracha nitrílica certificadas com espessura mínima de 0,40 mm. Lave-as quando estiverem contaminadas. Descarte-as quando a contaminação ocorrer internamente, quando estiverem perfuradas ou quando o contaminante externo não puder ser removido.

**PRODUTO:** SOLFAC SC 1,25**Data de elaboração:** 29/04/2011**Versão:** 02**Data de revisão:** 19/12/2014

Página 5 de 9

Proteção respiratória:

Lave sempre as mãos antes de realizar outras atividades.

Normalmente não é requerido equipamento de proteção das vias respiratórias. A proteção respiratória deve ser usada para controlar o risco residual em atividades de curta duração, quando todas as etapas possíveis para redução de exposição tiverem sido tomadas, por exemplo, contenção ou ventilação local. As instruções do fabricante do EPI devem ser sempre seguidas, considerando a sua correta utilização e manutenção.

Perigos térmicos:

Não disponível.

## 9 – Propriedades físicas e químicas

<b>Aspecto:</b>	Líquido bege (suspensão).
<b>Odor e limite de odor:</b>	Característico (leve).
<b>pH:</b>	4,0 - 5,0 (20°C).
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento:</b>	Não aplicável.
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:</b>	Aproximadamente 100 °C.
<b>Ponto de fulgor:</b>	> 100°C.
<b>Taxa de evaporação:</b>	Não disponível.
<b>Inflamabilidade (sólido; gás):</b>	Não disponível.
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	O produto não é inflamável.
<b>Pressão de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade relativa (água=1):</b>	1080 kg/m <sup>3</sup> (1,08 g/cm <sup>3</sup> ) a 20°C.
<b>Solubilidade:</b>	Miscível em água.
<b>Coefficiente de partição - n-octanol/água:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de autoignição:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade:</b>	Não disponível.
<b>Tensão superficial:</b>	Não disponível.

## 10 – Estabilidade e reatividade

<b>Reatividade:</b>	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
<b>Estabilidade química:</b>	Estável em condições normais.
<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Umidade, fontes de ignição ou calor.
<b>Materiais incompatíveis:</b>	Azociclotina, compostos azoicos, compostos organometálicos e oxidantes fortes.
<b>Produtos perigosos da decomposição:</b>	Não disponível.

## 11 – Informações toxicológicas

<b>Toxicidade aguda:</b>	Dados de produto com formulação similar: DL50 oral (ratos): 960 mg/kg. DL50 dérmica (ratos) > 2000 mg/kg p.c.
--------------------------	---



PRODUTO: SOLFAC SC 1,25

Data de elaboração: 29/04/2011

Versão: 02

Data de revisão: 19/12/2014

Página 6 de 9

**Corrosão/irritação da pele:**

CL50 inalatória (ratos) &gt; 1,72 mg/L/4h (maior concentração atingida).

Dados de produto com formulação similar:

Não irritante dérmico (coelhos).

**Lesões oculares graves/irritação ocular:**

Dados de produto com formulação similar:

Leve irritante ocular (coelhos).

**Sensibilização respiratória ou à pele:**

Dados de produto com formulação similar:

Não sensibilizante dérmico (cobaias).

**Mutagenicidade em células germinativas:**Beta-ciflutrina: Não apresentou potencial de atividade mutagênica nos testes realizados *in vitro* e *in vivo* (WHO, 2004).**Carcinogenicidade:**Beta-ciflutrina: Não apresentou potencial de carcinogenicidade nos estudos conduzidos com ratos (WHO, 2004).**Toxicidade à reprodução:**Beta-ciflutrina: Em estudos conduzidos em ratos não foram observados efeitos sobre a reprodução e não foi demonstrada evidência de teratogenicidade e embriotoxicidade (WHO, 2004).**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:**Beta-ciflutrina: Estudos de toxicidade aguda conduzidos em ratos demonstraram efeitos neurológicos manifestados por distúrbio postural e atividade motora anormal (ATSDR, 2003).**Toxicidade para certos órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**Beta-ciflutrina: Em estudos conduzidos com animais de experimentação a substância apresentou efeitos sobre o sistema nervoso central como distúrbios comportamentais e degeneração axonal reversível (EU, 2002).**Perigo por aspiração:**

Não há dados disponíveis referentes ao perigo por aspiração do produto.

**12 – Informações ecológicas****Ecotoxicidade**

Toxicidade para algas:

Dados referentes ao ativo (beta-ciflutrina):

CL50 (72h): >0,01 mg/L (*Desmodesmus subspicatus*).

Toxicidade para crustáceos:

Dados referentes ao ativo (beta-ciflutrina):

CE50 (48h): 0,0036 mg/L (*Daphnia magna*).

Toxicidade para peixes:

Dados referentes ao ativo (beta-ciflutrina):

CL50 (96h): 0,00176 mg/L (*Oncorhynchus mykiss*).**Persistência e degradabilidade:**Beta-ciflutrina: Em condições aeróbicas a substância é lentamente biodegradada no solo (HSDB, 2010).**Potencial bioacumulativo:**Beta-ciflutrina: Apresenta alto potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (HSDB, 2010).**Mobilidade no solo:**Beta-ciflutrina: É esperada de leve a nenhuma mobilidade no solo (HSDB, 2010).**Outros efeitos adversos:**

Não disponível.

**13 – Considerações sobre destinação final****Métodos recomendados para destinação final**

Resíduos de misturas:

Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa Bayer S/A, para a devolução, desativação e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa

**PRODUTO:** SOLFAC SC 1,25**Data de elaboração:** 29/04/2011**Versão:** 02**Data de revisão:** 19/12/2014

Página 7 de 9

contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. Disponibilize as embalagens vazias de acordo com as regulamentações municipais, estaduais e federais.

## 14 – Informações sobre transporte

### Regulamentações nacionais e internacionais:

#### Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Decreto nº 96.044/1988; Resolução nº 420/2004 e atualizações (ANTT, 2004) e suas atualizações.

#### Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2012).

#### Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 55<sup>th</sup> ed. (IATA, 2014).

### Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (beta-ciflutrina)
Classe de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

### Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (beta-cyfluthrin)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-A, S-F

### Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s (beta-cyfluthrin)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Yes

## 15 – Informações sobre regulamentações

### Nacionais:

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



PRODUTO: SOLFAC SC 1,25

Data de elaboração: 29/04/2011

Versão: 02

Data de revisão: 19/12/2014

Página 8 de 9

## 16 – Outras informações

### Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

#### Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa-fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

#### Referências:

AGENCY FOR TOXIC SUBSTANCES & DISEASE REGISTRY (ATSDR). **Toxicological Profile for Pyrethrins and Pyrethroids**. Atlanta, United States of America, 2003. Disponível em: <<http://www.atsdr.cdc.gov/ToxProfiles/tp155.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Versão corrigida 2: 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012/ Em1: 2014.

BAYER CROPSCIENCE. **Safety Data Sheet: BETA-CYFLUTHRIN SC 125 BOT EUI**. Monheim am Rhein, Germany, 2011. Não publicado.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

EUROPEAN COMMISSION (EU). **Review report for the active substance beta-cyfluthrin**. Brussels, Belgium, 2002. Disponível em: <[http://ec.europa.eu/food/plant/protection/evaluation/existactive/list1-32\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/food/plant/protection/evaluation/existactive/list1-32_en.pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2014.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK (HSDB). **Cyfluthrin**. Bethesda, United States of America, 2010. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: 15 dez. 2014

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 55<sup>th</sup> ed., 2014.

**PRODUTO:** SOLFAC SC 1,25**Data de elaboração:** 29/04/2011**Versão:** 02**Data de revisão:** 19/12/2014

Página 9 de 9

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Who Specifications And Evaluations For Public Health Pesticides: Cyfluthrin**. Geneva, World Health Organization, 2004. Disponível em: <[http://www.who.int/whopes/quality/en/Cyfluthrin\\_spec\\_eval\\_WHO\\_Nov\\_2004.pdf](http://www.who.int/whopes/quality/en/Cyfluthrin_spec_eval_WHO_Nov_2004.pdf)>. Acesso em 15 dez. 2014.

**Legendas e abreviaturas:**

**ACGIH** - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.*

**CAS** - *Chemical Abstract Service.*

**DL<sub>50</sub>** - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

**CE<sub>50</sub>** - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.

**CL<sub>50</sub>** - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

**EPI** - Equipamento de proteção individual.

**GHS** - *Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.*

**NIOSH** - *National Institute for Occupational Safety and Health.*

**OSHA** - *Occupational Safety and Health Administration.*